

Estado reforça segurança, mas não irá desocupar garimpo em MT

Trinta e dois policiais militares e civis das unidades especializadas do GOE, Garra, Rotam, Força Tática e Bope começaram a se deslocar nesta quinta-feira (05.01) para Pontes e Lacerda para o reforço da segurança na região. O secretário de Estado de Segurança Pública, Rogers Jarbas, informou que a força policial deslocada para o município não tem o intuito de fazer a desocupação da Serra da Borda, mas garantir a segurança na cidade. A informação foi repassada durante reunião hoje com representantes da Polícia Militar, Detran, Politec, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros no gabinete do secretário.

“Temos toda a estrutura para fazer essa desocupação, contudo quem vai garantir a manutenção da segurança na região? Já fizemos duas desocupações antes, e cada vez mais o local é ocupado novamente e por pessoas mais violentas. A União tem que assumir a sua responsabilidade sobre a sua área até que o Departamento Nacional de Produção de Minérios possa autorizar a exploração legal de ouro para a mineradora”, argumentou.

O secretário já solicitou agenda com o ministro da Justiça, Alexandre Moraes, mas ainda não obteve retorno da data da audiência. Ele deve ir a Brasília acompanhado do Procurador da República em Cáceres, Felipe Mascarelli e do promotor de Justiça de Pontes e Lacerda, Frederico César Batista Ribeiro. O MPE e o MPF vão ajuizar ação conjunta contra a União obrigando a manter forças federais para a segurança na região, agilidade na liberação da lavra na serra para empresa privada e ressarcimento aos danos causados com a aumento da criminalidade no município.

Contudo, Rogers Jarbas encaminhou nesta quinta-feira um documento contendo informações sobre a situação do garimpo ilegal da Serra da Borda e as consequências negativas na segurança pública na região de fronteira para o Ministério da Justiça. A ata da reunião realizada na terça-feira (03.01) no Ministério Público também foi anexado junto com o documento assinado pelo secretário.

Também foi remetida cópia do documento para a Procuradoria Geral de Justiça, Tribunal de Justiça, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Casa Civil.

Fonte: folha max

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br